



SANOFI PASTEUR



Resultados da 2.^a vaga do Vacinómetro® época gripal 2019/2020

- Cerca de 1,2 milhões de portugueses com 65 ou mais anos já se vacinaram contra a gripe –

Lisboa, 19 de novembro de 2019 - Os dados da segunda vaga do relatório Vacinómetro®, que monitoriza a vacinação contra a gripe em grupos prioritários, na época gripal 2019/2020, revelam que, desde o dia 15 de outubro, já se terão vacinado contra a gripe sazonal:

- 58,4% dos indivíduos com 65 ou mais anos – uma subida de 5,5% em comparação ao período homólogo do ano passado;
- 52% dos indivíduos portadores de doença crónica – uma subida de 11,3% em comparação ao período homólogo do ano passado;
- 40,1% dos profissionais de saúde em contacto direto com doentes – uma subida de 2,9% em comparação ao período homólogo do ano passado;
- 27,8% dos portugueses com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos – uma subida de 4,8% em comparação ao período homólogo do ano passado.

Destacamos a evolução positiva, em termos de subida da cobertura vacinal, nestes grupos em comparação ao período homólogo do ano passado, com o **grupo dos portadores de doença crónica a registar a subida mais elevada (11,3%)**, seguido do grupo dos portugueses com 65 ou mais anos (5,5%) e dos indivíduos com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos (4,8%). De notar também o **aumento da cobertura vacinal nos profissionais de saúde em contacto direto com doentes (2,9%)**.

Ao todo, estima-se que se vacinaram **contra a gripe 1.187.042 portugueses com 65 ou mais anos**. A estes juntam-se **179.889 cidadãos com idades entre os 60 e os 64 anos**, também eles vacinados contra esta doença.

Do total da população estudada vacinada, que inclui maioritariamente pessoas para as quais a vacinação é gratuita, 16,5% adquiriu a vacina na farmácia, sendo que destas, cerca de 82% vacinaram-se na farmácia.

Do total do grupo de indivíduos vacinados, os motivos que levaram à vacinação foram:

- **71,1% por recomendação do médico;**
- 15,9% no contexto de uma iniciativa laboral;
- 9,7% por iniciativa própria, para estar protegido;
- 1,9% porque sabem que fazem parte de um grupo de risco para a gripe;

De acordo com a Norma nº 006/2019 da DGS, a vacinação contra a gripe é fortemente recomendada para os grupos prioritários:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- Doentes crónicos e imunodeprimidos, com 6 ou mais meses de idade;
- Grávidas, para proteção de evolução grave da gripe durante a gravidez e para proteção dos filhos durante os primeiros meses de vida
- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados;
- Pessoas incluídas em contextos definidos pela DGS: ex. doentes com determinadas patologias crónicas ou condições ⁽²⁾ como Diabetes, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, pessoas em tratamento com quimioterapia,...

A vacina também é aconselhada a pessoas com idade entre os 60 e os 64 anos.

Pelo 11.º ano consecutivo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), com o apoio da Sanofi Pasteur, apresentam os resultados do Vacinómetro® (2ª vaga).

Lançado em 2009, o Vacinómetro® permite monitorizar em tempo real, a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe em grupos prioritários recomendados pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Mais uma vez, recordamos as [recomendações da Direção-Geral da Saúde](#) que apelam à vacinação.

De acordo com as recomendações, a vacina pode ser administrada durante todo o outono/inverno, de preferência até ao fim do ano civil.

Na época 2019/2020 estão disponíveis em Portugal, no SNS e nas farmácias comunitárias, duas vacinas quadrivalentes, sendo as indicações das mesmas diferentes em relação à idade para vacinação.

Referências: DGS - Norma nº 006/2019 de 07/10/2019 atualizada a 14/10/2019

(2) Com declaração médica referindo a sua inclusão num destes grupos de risco

Sobre o Vacinómetro:

Inquérito a cargo da empresa Spirituc, Investigação Aplicada

Objetivo - Monitorizar a cobertura vacinal contra o vírus da gripe na época gripal de 2019/2020, junto de quatro grupos de indivíduos pertencentes ao grupo recomendado e a grupos de vacinação prioritária, indicados pela DGS: (grupo 1) indivíduos com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos; (grupo 2) indivíduos com 65 ou mais anos; (grupo 3) indivíduos portadores de doenças crónicas; (grupo 4) profissionais de saúde em contacto com doentes (ou seja, indivíduos trabalhadores em instituições de saúde).

Metodologia - Questionários de aplicação telefónica, através do sistema CATI.

Universo - População portuguesa residente em território continental e Ilhas, com idade compreendida entre os 60 e os 64 anos, ou com idade igual ou superior a 65 anos, ou portadora de doenças crónicas, ou trabalhadora em instituições de saúde, de ambos os géneros e telefone fixo ou móvel.

Amostra Informação: À amostra em causa está associada: Uma margem de erro de $\pm 2,1\%$ para um IC de 95% no total da amostra (n=2203); Uma margem de erro de $\pm 3,3\%$ para um IC de 95% dentro do Target 60-64 anos (n=883); Uma margem de erro de $\pm 5,3\%$ para um IC de 95% dentro do Target Profissionais de Saúde em Contacto com Doentes (n=337); Uma margem de erro de $\pm 4,6\%$ para um IC de 95% dentro do Target Doentes Crónicos (n=445); Uma margem de erro de $\pm 3,1\%$ para um IC de 95% dentro do Target 65 ou mais anos (n=994).

Sobre a Sanofi

A Sanofi dedica-se a apoiar as pessoas que lidam com desafios na sua saúde. Somos uma companhia bio farmacêutica global especializada em saúde humana. Agimos na prevenção da doença com as nossas vacinas e disponibilizamos tratamentos inovadores. Apoiamos tanto os doentes com doenças raras como os milhões de pessoas com doenças crónicas.

A Sanofi e os seus mais de 100.000 colaboradores, distribuídos por 100 países, transformam a inovação científica em soluções de saúde em todo o mundo.

Sanofi, Empowering Life!

Sanofi em Portugal

A companhia está presente em todo o território nacional com cerca de 160 colaboradores e um portfolio distribuído por 4 áreas: Primary Care, Consumer Healthcare (CHC), Sanofi Genzyme, Vacinas.

A Sanofi tem um plano de investimento ambicioso em investigação clínica. Estimamos investir em Portugal mais de 6 milhões e meio de euros em investigação clínica, nos próximos anos, em áreas como a Oncologia, Neurologia, Doenças Raras e Imuno-Inflamatórias. Isto representa um crescimento substancial do investimento e a triplicação do número de ensaios clínicos.

Declarações Prospetivas Sanofi

Este comunicado contém declarações prospetivas dentro do significado da Private EUA Securities Litigation Reform Act de 1995 e suas alterações. Estas declarações não constituem fatos históricos. Essas declarações incluem projeções, estimativas e suposições subjacentes, declarações relativas a planos, objetivos, intenções e expectativas sobre futuros resultados financeiros, acontecimentos, operações, serviços, desenvolvimento de produtos e seu potencial, e declarações relativas a desempenhos futuros. Estas declarações prospetivas geralmente podem ser identificadas pela terminologia utilizada como "esperar", "antecipar", "acreditar", "pretender", "estimar", "planejar" e expressões similares. Embora a direção da Sanofi acredite que as expectativas refletidas em tais declarações são razoáveis, os investidores são advertidos que as informações e as declarações prospetivas estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e, geralmente, estão fora do controlo da Sanofi. Estes riscos e incertezas podem levar a que os resultados e desenvolvimentos reais sejam materialmente diferentes dos que foram expressos, estavam implícitos ou projetados na informação e nas declarações prospetivas. Estes riscos e incertezas incluem, entre outras coisas, as incertezas inerentes à investigação e desenvolvimento, os dados e análises clínicas futuras, incluindo os pós-marketing, as decisões tomadas pelas autoridades regulamentares como a FDA ou a EMA sobre se autoriza ou não, e quando um medicamento, um dispositivo ou uma aplicação biológica, que possa registar-se, para qualquer produto candidato, assim como as suas decisões referentes à rotulagem e a outros fatores que poderiam afetar a disponibilidade ou a potencial comercialização desses produtos candidatos, a ausência de garantia de que os produtos candidatos, uma vez aprovados, terão sucesso no mercado, a aprovação futura e o sucesso comercial de opções de tratamento, a capacidade do grupo para alavancar oportunidades de crescimento externo, e os citados ou identificados nos documentos públicos depositados junto da SEC e da AMF pela Sanofi, incluindo os listados sob os títulos "Fatores de Risco" e "Declaração de Advertência sobre declarações prospetivas" do relatório Relatório anual da Sanofi no Formulário 20-F para o exercício findo a 31 de dezembro de 2018. A Sanofi não se compromete a atualizar ou a rever a informação e as declarações prospetivas excepto as exigidas pela lei aplicável em vigor.

Contactos:

Relações com a Imprensa

Luisa Silva

Tel.: + (351) 91 100 17 10

luisa.silva@sanofi.com